

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por ano, 6.000 esc. Para o Brazil, 20.000 esc. (moeda forte). Num. avulso 15 cents.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$30 centavos. Anuncios annuaes, preço convencional

O RESURGIMENTO NACIONAL E A CONSOLIDAÇÃO DA REPUBLICA

O que diz ao "Seculo", o grande estadista Dr. Afonso Costa

— Nada tenho a declarar neste momento, em que vim apenas acompanhar a familia, tencionando regressar a Paris dentro de muito poucos dias, para mais tarde voltar a esta estancia e repousar durante algumas semanas.

— Mas como v. ex.ª tem vivido em Paris, interessando-se vivamente por tudo quanto respeita a Portugal, muito gostaria de saber a sua impressão acerca do momento presente.

— Não tenho duvida em dizer, embora não queira occupar-me, por agora, da politica nacional, que a situação do paiz me parece muito melhor e em caminho de se normalisar mais depressa do que geralmente se supõe. Graças ao actual Governo, a quem são devidos leais agradecimentos de todos os portugueses, a ordem publica está assegurada desde ha muito tempo e as finanças nacionais entraram no caminho do seu levantamento. A votação dos orçamentos, a aprovação e execução das medidas tributarias e a emissão do novo emprestimo consolidado de seis e meio por cento, ouro, são de natureza a inspirar plena confiança ainda aos mais tímidos dos nossos cidadãos e a aumentar o prestigio e consideração de que Portugal goza no estrangeiro. O valor do nosso escudo desceu mu-

to mais do que era justo, em face da nossa situação económica, e agora é mais que provavel que retomará, pouco a pouco, o seu poder liberatorio, determinando um alívio crescente na carestia da vida e um alargamento muito sensivel do nosso credito no estrangeiro.

Aplausos à acção politica e financeira do actual Governo

— Imagina, então, v. ex.ª que este emprestimo apesar de estar limitado a cento e oitenta mil contos, poderá ter uma influencia tão benefica na consideração do nosso paiz nos mercados estrangeiros?

— Sim, senhor. Porque, para esses mercados, o quantitativo é o menos. O que tem importancia primordial é a disposição dos poderes publicos de pôr as finanças em ordem, e a resolução de todos os portuguezes possuidores de capitais de se associarem a essa obra, concorrendo o mais largamente possivel á subscrição deste emprestimo. Nos outros paizes bem governados, como a Inglaterra e a França, tem-se procedido da mesma maneira; os emprestimos são oferecidos directamente ao publico, que os toma cada vez mais largamente, á medida que a applicação dos dinheiros publicos lhe aumenta a confiança. Quando se souber em Londres e Paris

que nos proximos dias 18 e 19 o emprestimo portuguez foi tomado em poucas horas, tanto dentro do paiz como pelos portuguezes residentes no estrangeiro, todos os homens da finança e da politica dirão que Portugal entrou numa era nova, de que vai brevemente provir não só o seu resurgimento financeiro e economico, mas tambem o engrandecimento a que tem pleno direito, pelas virtudes do seu povo e pelos eminentes serviços prestados, desde sempre, á civilisação e ao progresso.

— As palavras de v. ex.ª provocam uma nova pergunta da minha parte: quer v. ex.ª referir-se tambem á epopéa dos nossos grandes aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, quando diz que Portugal tem prestado grandes serviços á sciencia e á civilisação? Que parte tomou v. ex.ª nas justas e grandiosas homenagens que ha pouco foram prestadas, em Paris, áqueles dois grandes portuguezes?

O sr. dr. Afonso Costa presta homenagem ás virtudes do povo portuguez

— Não ha duvida de que me quiz, tambem, referir a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, visto que eles são os legitimos continuadores dos nossos heroicos descobridores e colonisadores, alguns dos

quais Camões immortalizou. Eu tive a grande ventura de assistir á chegada deles a Paris e de os acompanhar até á sua partida, sentindo-me honrado, como seu compatriota, pelas consagrações que do seu glorioso empreendimento fizeram a sciencia, a politica, a literatura e a imprensa de Paris, representadas por algumas das suas personalidades mais eminentes.

— Tem, portanto, v. ex.ª absoluta fé e confiança nos destinos da nossa Patria e da nossa Republica?

— Tenho, sim, senhor; e mais seguramente do que desde ha muitos anos, visto que, agora, ha factos positivos em que a fé e a confiança, ainda nos mais céticos, podem basear-se. Mas deixe-me acrescentar que nunca tive duvidas acerca do futuro do Paiz e da Republica, porque, atravez de todas as vicissitudes, vive sempre bem presente no espirito o conhecimento das elevadas virtudes e das nobres qualidades do povo portuguez. Dele tinha de vir a salvação, como noutros momentos, tambem dificeis da nossa historia, e assim está agora succedendo, porque é, de facto, de baixo para cima que a Nação está novamente fazendo os primeiros passos do seu definitivo engrandecimento.

(Do Seculo).

914 alemão

Vende-se na
DROGARIA MODERNA

Partido Republicano Radical

As sessões do congresso do partido republicano radical, realizadas ultimamente em Lisboa, no Ginasio do Liceu Camões e onde o grupo radical de Guimarães teve representação, algo de prospero e util trouxeram para o paiz e concomitantemente para a Republica.

Vejam os:

o sr. tenente-coronel Salustiano Correia, depois de saudar os congressistas, disse que o paiz parece um balcão onde se vendem a honra e a dignidade, porque em tudo os monarchicos dominam; e para cohibir tais desmandos apresentou a seguinte moção que foi aprovada por unanimidade:

1.º—São proibidas todas as publicações de caracter monarchico ou outras atentatorias do prestigio da Republica;

2.º—Proibir a todos os monarchicos que intervenham na politica republicana;

3.º—Proibição absoluta de centros e clubs de caracter monarchico.

4.º—Destituição de todos os monarchicos de cargos publicos da Republica, passando-os á situação em que não possam exercer cargo algum.

5.º—Retirada da efectividade do serviço e comando da efectividade, dos incorporados em qualquer unidade ou estabelecimento militar, dos officiaes monarchicos e bem assim daqueles que manifestem tendencia para uma solidiedade considerada perigosa para a defeza do regimen republicano, que falsamente juraram defender;

6.º—Destituir de todos os cargos, civis e militares, os funcionarios, embora republicanos, que mantenham relações comerciais com casas bancarias e de negocio, servindo-se para isso da sua influencia ou da qualidade de serventuerias do Estado, com manifesto prejuizo para o tesouro publico.

Apenas governo os artigos desta moção são immediatamente postos em execução.

J. F.

VISITA PASCAL

Vou responder á parangona de A. inserta na «Voz de Guimarães» sob o título Visita Pascal.

Antes de mais repilo por estúpida e aleivosa a insinuação de *descrente*, com que o articulista me pretende atrair *as fêrras*. A' pulhice com que o mesmo *caridosamente* e *pastoralmente* tenta em assacar-me menos dedicação e interesse pelo regimen, tenho a responder-lhe com o desprezo que se applica a todos que, tendo lingua de vibora, a deviam empregar de preferencia em trapo de limpeza.

Vamos porém ao sumo do artigo.

O Sr. Reitor de Atães, por si ou outro por ele, diz que não foi visitar a minha casa (a do Telhado como ele diz, assim como também eu podia dizer que o sr. padre da Esterqueira)... em virtude de não lhe pagar há dois anos. Ha-de dizer-me o sr. Reitor qual o artigo do Concilio Tridentino, que é ainda o Código Disciplinar do Catholicismo, que obriga alguém a pagar. Mas... o costume faz lei e por tanto *hay que pagar*.

E' falso o motivo que o padre apresenta.

Em 1921, pela Quaresma, mandei as creadas á doutrina e por elas mandei para paga da oferta o seguinte: alqueire e meio de milho, dez escudos e ordem para mandar buscar na colheita um cantaro de vinho. O padre apenas aceitou o milho e exigiu na colheita um almude de vinho, que não lhe entreguei, visto que apenas lhe dava, segundo o costume, um cantaro.

Em 1922 mandei as creadas outra vez a doutrina com igual oferta. A irmã do reverendo, que também estava em casa, disse não ter ordem para receber *ofertas do Telhado*. Em face disto quem pode dizer que não paguei?

Continuo porém. No ano corrente não quiz sujeitar-me a novo vexame e nada enviei.

O padre porém o que exige como paga? (Esmola lhe devia chamar).

Antes da guerra o padre recebia um cantaro de vinho, alqueire e meio de milho e 1225. Pretende ele agora (Para eu não ser descrente e ser um fervoroso católico á maneira de ele) 4 alqueires de milho, 1 almude de vinho e o mesmo dinheiro. — Por tanto antes da guerra bastava para o sustentar o que recebia, actualmente porém quer ser novo rico.

Vamos a reduzir a contado. Antes alqueire e meio valia 1220; 1 cantaro de vinho 260, com a congrua importava tudo em 3205.

Agora quatro alqueires de milho 12200 perfaz 49300; 1 almude de vinho 15200; com a congrua 64225.

Isto que succede comigo, succede com o meu caseiro, residente no mesmo casa.

Além disso ofereci muito mais de congrua. Em dinheiro dava 20200 ou mesmo 50200, mas em generos não passava do costumado.

O que se á desvalorizado sr. Reitor, o dinheiro ou os generos?

Está pois provado que não é o facto de não pagar o verdadeiro motivo porque o reverendo não visitou a minha casa.

Sr. Reitor de Atães, chefe espiritual das suas ovelhas, o

sr. deve ser um elemento de ordem e não de desordem, um pastor e não um tirano: E já que me obriga, vou, simples paisano, lembrar-lhe a guns dos elementares deveres como cidadão, e ainda mais, como padre.

Como cidadão o sr. deve obediencia ás Leis da Republica, que são Leis do Estado, da comunidade a que pertencemos todos os Portugueses. O sr. não obedece porém. A prova está no facto de me incitar á desordem com a insolita provocação feita á minha pessoa e á minha familia, passando pela minha casa e não entrando, com grave escandalo dos restantes parquianos.

O sr. desrespeitou o art. 57 da Lei de Separação. Como padre, o sr. tem que ser o pai, o guia o apóstolo, o que perdôa em nome de Deus e em nome d'E'le sofre as injurias. Pelo contrario, o sr. viuga-se, o sr. mostra ter odio, o sr. não tem aqueles predicados sublimes que Cristo prégou e ensinou.

No seu artigo o sr. diz que tem trabalhado em conciliação comigo! Diga lá em que? A quem falou o sr.? Quais os emissarios que escolheu para se entenderem comigo? Quais os passos que deu para me procurar? E vá lá, quais os esforços que fez no sentido de me chamar ao caminho da Igreja e á conversão da minha alma?

Apre que é jesuita no veneno que destila e nas afirmações que produz. O sr. diz que eu o obriguei a vir a minha casa, quando isso é falso. Não minta sr. Reitor, por quanto quem o obrigou a vir a minha casa foi a autoridade superior da freguesia, pois só assim lhe concedia licença para realizar o compasso.

A Igreja diz que não ataca as leis da Republica, mas não as reconhece. E' um estado dentro do Estado, á sombra da liberdade da consciencia. Acima de tudo e de todos — a Lei. As liberdades de qualquer grêmio que se estabeleça em Portugal nunca podem ir até ao não reconhecimento á Lei. Daqui não ha que sair. Não se harmonizam as leis desse grêmio com a Lei? Harmonisem-se, ou então desapareçam os grêmios. O que não ha se escusa.

O Estado só pode e deve obrigar ao cumprimento da Lei. Mas, como nos casos em que protege quem, não concordando com os da sua irmandade, deseja seguir o caminho da consciencia, o Estado só por abdicção ou transigencia poderá deixar de intervir.

Ha uma outra afirmação do sr. Reitor, que não pode passar sem desmentido. Diz o artigo que em 1922, os creados da minha casa formaram uma barricada para evitar que o Reitor entrasse com os seus serventurios. Absolutamente falso, é male uma patacoada. O sr. Reitor foi recebido como nos anos anteriores, na mesma sala, na mesma em que sempre foram recebidos os seus antecessores. Minha esposa e meu filho encontravam-se nessa sala para o receber. No aparador havia uma bandeja com pão de ló e vinho do Porto e verde. Como pode pois afirmar que havia barricada contra a sua entrada? Salvo se, em virtude das muitas visitas feitas, o sr. Reitor via em triplicado ou quintuplicado. Só se fôr isso, porque de outra forma não ofenderia minha esposa com tal afirmativa.

Termina o *evangelico* artigo falando em *caridade*, *sinceridade* e *abnegação*. Não toque nisso sr. Reitor. *Caridade*? Onde tem o senhei? O sr. só pratica

aquela que principia por nós. Sinceridade? A sua está só em ser sincero o que lhe paga o que o sr. quer. *Abnegação*? Como a pratica o sr., se só se agarra aos bens do mundo e não trata de chamar ao seu redil aqueles que o sr. diz dele afastados? Quer a prova? Pois ela aí vai para edificação das gentes:

Em 1922 encômendei uma missa, como de costume, missa a que assisti com minha familia, e em que todos cumpríamos o preceito quaresmal. O *caridoso* pároco marcou a missa para as quatro e meia horas. Chovia torrencialmente nessa manhã, mas mesmo assim lá comparecemos á hora marcada. Não atendeu o Reitor ao facto de estarmos todos molhados e só ás 8 horas celebrou.

Quando no fim me dirigi a ele para lhe entregar a respectiva esmola, o sr. Reitor disse-me que se tinha esquecido de dizer a missa (a que a judei) pela intenção pedida... Assim mesmo!

Foi uma vingança parva do *caridoso* pároco, que infelizmente e por mal dos nossos pecados pontifica em Atães.

E' ponto final no assunto. Se o sr. Reitor pretender mais de-le tratar, a minha morada é no telhado.

Atães, 7 de Junho de 1923.

Antonio José Ribeiro.

A nossa estancia termal

Começa já a animar-se a nossa linda estancia mercê dos aquistas que vão chegando já em grande numero.

No hotel das Termas encontram-se entre outros os Ex.^{mas} Srs.: Albino Fernandes e Esposa; engenheiro Manoel Domingues dos Santos, Henrique Valente, Esposa e Filho; Alberto Afonso, Esposa e Filha; Joaquim Bessa Pinto, Esposa e Filhas; José Teixeira de Barros; D. Ana Mariani; D. Alice Valente, D. Amelia Marini, D. Maria Nunes; José Nunes; Manoel Joaquim de Oliveira, Manuel Ortigão Oliveira; D. Berta Ribeiro, João Paulo Neiva.

DE GUIMARÃES

Inspecções militares

Os mancebos recenseados no corrente ano e residentes neste concelho, tem de comparecer, para serem inspecionados, no quartel do regimento de infantaria 20, nos dias a seguir mencionados:

Junho, dia 22—Os da freguesia de Abação (S. Cristovão e S. Tomé), Airão (S. João e Santa Maria), Aldão, Arosa e Atães.

Dia 23—Azorei; dia 25, Bazar, Barco, Briteiro (Santo Estevão, Santa Leocadia e S. Salvador) e Brito.

Dia 26—Caldas (S. João e S. Miguel).

Dia 27—Caldelas, Olive e Cendoso (S. Martinho).

Dia 28—Cendoso (S. Tiago), Castêdes, Conde, Corvã, Con-

ta. Dia 29, Creixomil e Donive.

Dia 30—Fermentões, Figueiredo, Gandarela, Gemcos, Gombães e Gonçaz.

2 de julho—Gondar, Gondomar e Gundizela.

Dia 3—Guimarães (Oliveira).

Dia 4—Guimarães (S. Paio e S. Sebastião).

Dia 5—Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longo, Lordelo, Montelos e Matamá.

Dia 7—Mesão-Frio, Moreira de Conegos e Nespereira.

Dia 9—Oleiros, Paraizo, Paulo, Penteiros, Pinheiro e Polvoreira.

Dia 10—Ponte, Prazins (Santa Eufémia).

Dia 11—Prazins (Santo Tirso), Rendufe, Roufe e Sande (S. Clemente).

Dia 12—Sande (S. Lourenço e S. Martinho).

Dia 13—Sande (V. Nova e S. Torcato).

Dia 14—Selho (S. Cristovão, S. Jorge e S. Lourenço).

Dia 16—Serzedelo, Serzedo, Silvares e Souto (Santa Maria).

Dia 17—Souto (S. Salvador), Taboadelo e Tagilde.

Dia 18—Urgez, Vermil, Vizela (S. Faustino) e Vizela (S. Paio).

Liceu de Guimarães

Não ha razão alguma para o alarme que se pretende lançar com o falso pretexto de que se vai publicar brevemente uma lei convertendo o liceu central de Guimarães em nacional.

Nenhuma proposta ou projecto de lei foi apresentado ao Parlamento / nesse sentido.

Pelo contrario e para maior sossego de todos os vimaranenses, ainda ha bem poucos dias a Camara dos Deputados se manifestou de forma a tranquilisar-nos, rejeitando uma moção sobre instrução publica, do illustre deputado sr. Antonio da Fonseca, em que se estabeleciam principios que nos poderiam prejudicar.

Esta é a verdade dos factos.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assinantes de Airão, Aroza, Bazar, Castêdes, Costa, Fermentões, Tagilde, Gondar, Infias, Conegos, Gemeos e Serzedo, prevenimos que vamos mandar novamente para o correio os recibos que nos deixaram de ser pagos; como para estas freguezias não temos cobrador pedimos logo que seja presente o aviso mandem pagar ao correio.

Calendario de Junho

Terça-feira...	5	12	19	26
Quarta-feira...	6	13	20	27
Quinta-feira...	7	14	21	28
Sexta-feira...	8	15	22	29
Sabado...	9	16	23	30
Domingo...	10	17	24	31
segunda-feira	11	18	25	—

DE VIZELA

No matadouro de Vizela, durante a semana finda, foram abatidas as seguintes reses:

De Camilo da Silva dois bois com o peso de 550 e duas vitelas com 91 quilos. De Julio Pinto de Sousa e Castro tres bois com 520 e seis vitelas com 224 quilos. De Albino da Costa Madureira dois bois com 260 e duas vitelas com 63 quilos. De José de Carvalho e Melo seis lanígeros com 29 e José Gaspar Policarpo tres com 16 quilos.

Na povoação já se encontra um bom numero de banhistas. Vizela anima-se, parece vestir-se da cor rubra da rosa e da candura immaculada da açucena, radia-se de brilhos e de folgores, rescendendo os perfumes frescos da balsa, que veem até ela nas vaporizações leves do norte.

J. F.

NOTICIARIO

Feiras semanais

Os trabalhos da lavoura agora muito activos, diminuem a concorrência de gente das aldeias ao mercado.

Por isso as feiras são mais frouxas em transações, agora, como nos outros acontece o mesmo.

Pesos e medidas

Termina no fim do corrente mês o prazo marcado pela lei para a aferição dos pesos e medida.

E' conveniente os interessados não se esquecerem, pois, passado esse dia, ficam sujeitos á apreensão dos pesos e medidas que não estejam aferidos e ao pagamento da respectiva multa, que não é pequena. Quem me avisa...

«Pro Vimarane»

Deve reaparecer no proximo dia 10, este brilhante quinquenario, que continuará mantendo a sua feição genuinamente bairrista.

Promoção

Foi promovido á 1.^a classe, e colocado em Guimarães, o digno Delegado do Procurador da Republica Ex.^{mo} Sr. Dr. José Vieira Campos de Carvalho.

SULFATO DE COBRE INGLEZ «MAPLE»

Cal de Fao.

Tintas para tingir roupa em casa. Qualquer pessoa pode tingir lá linho, algodão, seda, etc.

PACOTE — 1200

DROGARIA MODERNA
Caldas das Taipas

CAFÉ DO FORTUNATO DE SALVADOR PIAIRO

Avenida da Republica. Cafés, tabacos, Champagnes, licores, aguas minerais, vinhos finos, cigarros brasileiros, etc., etc.

ANUNCIO

VENDEM-SE

Em conjunto ou separadas, sete moradas de casas na rua de Francisco Agra n.º 145 a 159 e um campo situado nas trazeiras das mesmas.

Para tratar, em todos os dias uteis, das 10 ás 17. Rua de D. João I n.ºs 93 a 95, ou Largo do Prior do Crato n.ºs 1, 2 e 3.

Vende-se ou Aluga-se

Nova Cintra - Povoá de Varzim

Uma casa (Chalet tipo moderno) n.º 367. Tem quintal com agua propria, fruteiras, vides, pombal, galinheira, coelheira, pocilga e forno; é o sitio mais sadio e pitoresco da villa.

Falar e ver todos dias, na mesma casa.

DARK

VIRGINIA

Tabaco americano, muito aromático, superior ao nacional e muito mais barato!...

VENDE-SE NO

Café Oriente

TAIPAS

Picheitaria e Funilaria

LUIZ MAGALHAES

Ao fundo da Rua 31 de Janeiro

Executa, com perfeição e por preços módicos, todos os trabalhos - - de picheiro e funileiro - -

MERCEARIA CENTRAL

FREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

ANUNCIOS

Vende-se um prédio sito na antiga rua de Santa Cruz com os n.ºs 85, 87.

Tem quintal com arvores de vinho.

Fala-se na Rua de D. João n.º 40 - Guimarães.

Xarope de Iodopeptona "Sanitas"

Tem sobre o

Xarope Iodo-Tannico

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

E' preferido por todos os Ex.^{mos} Medicos

LABORATORIO "SANITAS"

Travessa do Carmo, 1-1.º

LISBOA

JORNAL DAS TAIPAS

Semanario Republicano e defensor dos interesses locais.

Redacção e Administração - Avenida da Republica, 89

Assinatura: por ano, 6000 esc. Para o Brazil, 20000 esc. (moeda forte). Pagamento adiantado. Num. avulso 15 cent.

Domingos da Silva Leite

Compra e vende toda a qualidade de

Maquinas para todas as industrias tendo sempre para entrega imediata linhas d'eixos, tambôres, bancais, etc., etc., para todas as medidas.

Tambem faz todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

Domingos da Silva Leite

Rua de Contumil - Campanhã

PORTO

JAIME PINTASSILGO

FABRICANTE DE LANIFICIOS COVILHÁ

O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clientes que tem actualmente um completo sortido de fazendas, para homens, senhoras e crianças. E' a casa que actualmente mais barato vende directamente ao consumidor, o que prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias. Aproveitem: Peçam amostras á casa

Jaime Pintassilgo - COVILHÁ

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

DROGARIA MODERNA

AVENIDA DA REPUBLICA

(No prédio do Barão de Valado)

Abriu ao publico esta nova drogaria, onde se encontra á venda uma grande quantidade de drogas, produtos quimicos, aguas minerais e especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras :: :: ::

Cal, gesso-crê e de estuque, rafia, enxôfre, telha, cimento, tintas, vernizes, etc., etc. :

Depositario nas Taipas da Fábrica de Mezas de Louza da Milharia -- Valongo

Louzas para cemiterio, telhados, barreiros, salgadeiras, lageamentos, etc.

■ ■ PREFIRAM OS PRODUTO SSCHELL --- Gazolina, Oleos, Petroleo. ■ ■
 ■ ■ NAS TAIPAS: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 ■ ■

**ESTANCIA TERMAL
 -- DAS TAIPAS --**

A 14 quilometros de Braga e a 7 de
 Guimarães

As únicas águas do País para a cura
 das doenças de pele

Tratamento das afecções dos apar-
 elhos respiratório, digestivo e ge-
 nito-urinário; reumatismo, sífilis,
 artritismo

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portu-
 gal». Instalações modernas, confortaveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e
 comodidade para os seus hospedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Ma-
 gnificas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

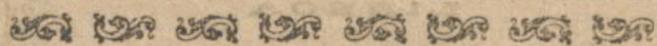
As mais modernas instalações hidroterápicas para duches, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc.
 Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Ins-
 talação completa de electroterapia, para applicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta
 frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endo-
 copia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondencia: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas.

FERNANDES GUIMARÃES & IRMÃO, SUCESSORES

RUA DA REPUBLICA, 88 a 92 --- GUIMARAES

Deposito da polvora do Estado. Vidraria, cristais e louças. Tintas, oleos, vernizes e cimento. Artigos para ca-
 çadores. Grande sortido em serviços de louça para mesa, chá, café e lavatorio. Preços sem competencia.



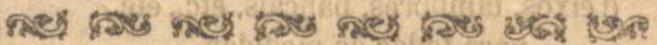
Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

--- DE ---

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA - Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os arti-
 gos para o Continente e Africa



SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
 DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarre-
 gam-se de fabricar toda a qua-
 lidade de calçado, para ho-
 mens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1
 TAIPAS

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear
 Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — João Cardoso
 (O JOÃO CORINHEIRO)
 CALDAS DAS TAIPAS

Tinturaria em casa

Todos podem tingir em casa toda a quantidade de
 vertuario de lã, sêda, algodão, linhos, peles, leitros,
 etc., usando as magnificas tintas alemãs

“Mackenehe,” — “Estrela,”

Tintos garantidos, cores fixas. Rapidez, limpeza, economia.

Vende-se nas casas

Antonio Caetano da Silva
 Custodio da Costa Ferreira Pinto

Mercearia e Tabacos

ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA

Avenida da Republica
 TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de mercearia, tais
 como: bacalhan, arroz, açucar, azeite, petroleo, chá, café,
 sabão, conservas, botachas, vinhos finos e de consumo.

JORNAL DAS TAIPAS

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

Redacção e Administração — Avenida da Republica, 89

Ex.º Sr.:

José Joaquim
 Baptista Felgueiras
 NOTÁRIO
 CASA DA SEARA — TAIPAS

